

CRANBERRY

Nome científico: *Vaccinium macrocarpon*.

Sinonímia Científica: Marshwort; Fenne Berry.

Nome popular: Low-bush cranberry.

Família: Ericaceae.

Parte Utilizada: Fruto.

Composição Química: Antocianinas, flavonol glicosídeos, catequinas, ácido cítrico, ácido málico e ácido quinínico. Extrato padronizado em 25% antocianidinas.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Indicações e Ação Farmacológica

Prevenção de infecções do trato urinário; tratamento de infecções do trato urinário; Redução de risco de infecções do trato urinário inferior e sintomas urinários durante a radioterapia do carcinoma de próstata. Outros benefícios do cranberry são de reduzir a inflamação, dor e melhorar a digestão.

O cranberry inibe a adesão das bactérias (frequentemente *E. coli*) ao trato urinário talvez devido a um polímero contido na planta. Isto permite que as bactérias sejam eliminadas. O ácido benzóico na planta trabalha como um preservativo natural. O cranberry tem sido usado para impedir pedras nos rins e sangramento da bexiga assim como para remover toxinas do sangue. O cranberry tem sido recomendado por muito tempo para pessoas com infecções recorrentes do trato urinário. O cranberry



pode ser usado para impedir não somente infecções do trato urinário, mas também eliminar os odores associados com a incontinência.

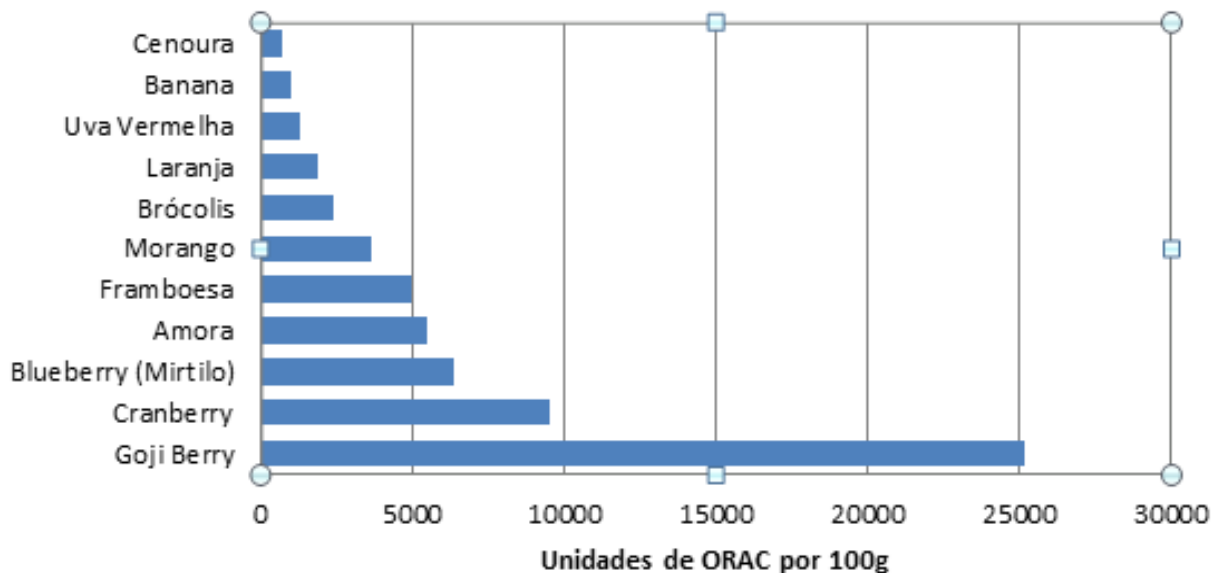
Os cranberries contêm quantidades significativas de flavonoides e de compostos polifenólicos capazes de inibir a oxidação da lipoproteína de baixa densidade (LDL), contribuindo assim, com a redução do risco de desenvolver doença de coração, melhorando os níveis de colesterol, a aterosclerose diminuído o risco de ataque cardíaco.

Um constituinte de alto peso molecular presente no suco de Cranberry pode ser benéfico na prevenção de úlceras pépticas com a inibição da adesão do *H. pylori* no epitélio gástrico.

Tabela ORAC

Escala ORAC (Capacidade de Neutralizar Radicais Livres)

Mede o valor de antioxidantes dos alimentos



Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Porção 10 g (1 colher de sopa)			
Quantidade por porção			% VD (*)
Valor energético	34	kcal	2%
Carboidratos	8,6	g	3%
Proteínas	0	g	0%
Gorduras totais	0,4	g	0%
Fibra Alimentar	0	g	0%
Vitamina C	1,2	mg	1%
Cálcio	1	mg	0%
Ferro	0,05	mg	0%
Sódio	0	mg	0%
Zinco	0,1	mg	0%

*% Valores Diários com base em uma dieta de 2.000 Kcal ou 8.400 KJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

Dosagem e Modo de usar

- **Extrato seco padronizado: (25%)** 250 a 500 mg, duas vezes ao dia.
- **Extrato seco solúvel:** Dissolver 6g (1 colher sobremesa) em 200 mL de água.
- **Fruto Desidratado:** 1 à 2 colheres de sopa ao dia. Pode ser consumido com iogurtes, leite, vitaminas ou sucos.

Contraindicações

Cranberry contém o ácido salicílico. Não é recomendada ingestão de grandes quantidades de suco de cranberry por pessoas com alergias a AAS.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Cranberry parece ser seguro para a maioria das pessoas. O suco e extrato dessa planta também apresentam segurança de uso em crianças. Uso de grandes quantidades de suco pode causar desconforto no estômago ou diarreia.

Referências Bibliográficas

JEPSON, R.; CRAIG, J.; WILLIAMS, G. **Cranberry products and prevention of urinary tract infections**. JAMA: The Journal of the American Medical Association, 2013. p. 1395-1396.

KIM, MJ.; KIM, J.H.; KWAK, H.K. **Antioxidant effects of cranberry powder in lipopolysaccharide treated hypercholesterolemic rats**. Preventive Nutrition and Food Science, 2014. p. 75–81.

HISANO, M.; et al. **Cranberries and lower urinary tract infection prevention**. Clinics, São Paulo , v. 67, n. 6, 2012.

NAZARKO, Linda. **Infection control. The therapeutic uses of cranberry juice**. Nursing standard (Royal College of Nursing (Great Britain): 1987), v. 9, n. 34, p. 33-35, 1994.

WILSON, T.; PORCARI, J.P.; HARBIN, D. **Cranberry extract inhibits low density lipoprotein oxidation**. Life Sciences, v. 62, n. 24, p. A381-A386, 1998.

World J Urol. 2006 Jan 6;:1-7 [Epub ahead of print].